



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Sistema Famato

Data: 19/04/2018

Caderno/Link:

[http://sistemafamato.org.br/portal/famato/noticia\\_completa.php?codNoticia=23810](http://sistemafamato.org.br/portal/famato/noticia_completa.php?codNoticia=23810)

Assunto: Transformar pesquisa e desenvolvimento em inovação é tema de debate no Summit AgriHub

## Transformar pesquisa e desenvolvimento em inovação é tema de debate no Summit AgriHub



Edilon Carmo

Um dos desafios do Brasil em todos os setores da economia é desenvolver e disponibilizar as inovações necessárias para o ganho de produtividade e competitividade em ambientes de negócio cada vez mais globalizados. A pesquisa é peça fundamental nesse processo e foi tema de discussão em um dos painéis do evento Summit AgriHub.

Na oportunidade, foi apresentado o Case Pompeia, pelo matemático Márcio Soares Santos, responsável pela implementação da aceleradora ASAS, criada na Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia (FSNT), de Pompeia-SP.

A implantação da aceleradora ASAS está em andamento e, segundo Santos, é um aprendizado contínuo. Os desafios são os mesmos de criar uma startup, mas com diferença de que a aceleradora tem o objetivo de investir no desenvolvimento e rápido crescimento de startups. "Como aceleradora, ajudamos as startups a se conectarem com o mercado fornecendo infraestrutura, tecnologia, incentivo fiscal, mão de obra, recursos financeiros, Coach & Mentoring, mercado, entre outros", explica Santos.



A ASAS é procurada por empresas que têm interesse em desenvolver soluções compatíveis com o momento, mas não têm como criar seu próprio ecossistema. Seu objetivo é fornecer soluções inovadoras para agro.

A iniciativa é recente, mas o matemático explica que os resultados já são consistentes. "Temos empresas externas, de fornecedores de outros insumos do mercado, com quem estamos tratando formas de cooperação. Temos hoje duas startups em funcionamento, duas em processo de entrada e algumas incubadas".

A Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia (FSNT), criada pelo fundador da Jacto, Shunji Nishimura, existe desde 1979. De lá para cá inaugurou o Colégio Técnico Agrícola de Pompeia, em 1982, que chegou a formar mais de 800 técnicos agrícolas. Em 1985, implantou a fundação o Laboratório de Análises Agronômicas para prestar serviços aos agricultores em análises químicas de solo e de tecidos vegetais. E agora está desenvolvendo este trabalho com a aceleradora ASAS.

"Entendemos que precisávamos ampliar nossa capacidade de conexão com o mercado e também oferecer melhores soluções para o agricultor. A origem da fundação é retribuir, daí observamos a oportunidade de ajudar novas empresas e fornecedores de tecnologia a participarem", acrescenta Santos.

Durante o debate, o gerente executivo da EsalqTec Incubadora Tecnológica, Sérgio Marcos Barbosa, informou que a incubadora é um centro de apoio a empreendedores da área tecnológica ligados ao agronegócio. Incentiva e dá suporte à criação de startups, micro e pequenas empresas de inovação.

Segundo o Barbosa, a inovação é para que o Brasil tenha no agronegócio como o único setor da economia que realmente desenvolve tecnologia própria e, como consequência prática, concede uma independência na geração do conhecimento, inovações tecnológicas fortalecendo o produtor para que ele continue liderando a revolução positiva no campo, tanto em produtividade como em sustentabilidade.

O setor público investe atualmente cerca de 60% e o privado 40% em pesquisas. "É preciso melhorar essa captura de investimentos para investirmos mais em pesquisa", ressaltou Barbosa.

O chefe da Embrapa Agrossivipastoril, PHD em genética e melhoramento de plants pela Universidade de Illinois (EUA), Austecínio Lopes Faria, concordou com Barbosa e acrescentou que a pesquisa custa caro e é por isso que é importante que se invista em captação de recursos. Além disso, reforçou a necessidade de parcerias para tornar mais fácil essa captação e também o trabalho. "O nosso foco de inovação na Embrapa Agrossivipastoril são os trabalhos de integração da lavoura, pecuária com a floresta".

**Programa AgriHub** - É uma iniciativa da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MT) e Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

Tem o objetivo de ser a ponte que liga a tecnologia ao campo. Além disso, busca contribuir para aumentar a renda dos produtores rurais usando o mínimo de recursos e para o desenvolvimento sustentável da produção agrícola e pecuária por meio da inovação tecnológica. Site para mais informações: [agrihub.org.br](http://agrihub.org.br).

Fonte: Ascom Famato

